



Cuidados e manejos com potros

CAMILA CASTRO*¹, RAIANY PAULA¹, PATRICIA PEIXER¹, JAQUELINE SANTOS¹,
LOURRANY SOUZA², KLAYTO SANTOS³, RAFAEL FERRO³

*¹Discente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável;

²Discente do Curso de Zootecnia; ³Docente do curso de Zootecnia; ^{1,2,3}Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*camilacometa@hotmail.com

Dentro de um plantel de animais, os neonatos são os mais sensíveis e que necessitam de maior atenção do criador, os primeiros dias de vida são os mais críticos e imprescindíveis para a sobrevivência e crescimento dos potros. Objetivou-se com este trabalho discorrer sobre a importância dos cuidados e manejos com potros. Um manejo adequado das crias e mães, medidas profiláticas de sanidade e correto controle zootécnico são garantir o desenvolvimento saudável dos potros, bem como o sucesso da criação. A duração da gestação equina pode variar de 315 a 360 dias, sendo influenciada pelo tamanho da égua, genótipo fetal, período de estação de monta e concepção. O parto normal normalmente acontece entre o crepúsculo e a aurora e tem duração de 30 a 60 minutos, mas a égua pode ficar várias horas inquieta antes de entrar em trabalho de parto. Após o parto, a égua permanece deitada até que se diminua a circulação sanguínea do cordão umbilical, que se romperá naturalmente no momento em que ela se levantar. Logo após, o cordão umbilical deve ser embebido em iodo a 10%, auxiliando assim, na prevenção de infecções ascendentes que podem entrar por essa porta de contaminação enquanto ainda não estiver totalmente cicatrizado. Este procedimento deve ser repetido diariamente até que a ponta do cordão seque e caia. O potro nasce com baixa quantidade de anticorpos e só irá adquirir proteção imunológica através da ingestão de imunoglobulinas no colostro da mãe, que serão absorvidas por células do sistema digestivo até no máximo 36 horas após o nascimento, comprovando a importância de mamar o colostro o mais rapidamente possível. A eliminação do mecônio, primeiras fezes expelidas pelo neonato, é outra preocupação. Deve ser eliminado nas primeiras 12 horas de vida e normalmente essa excreção é dependente da ingestão de colostro. A partir dessa fase crítica de primeiros dias de vida, os cuidados básicos se limitam à observação constante do seu desenvolvimento e bem-estar, verificação de sinais de debilidade ou doença, presença de ectoparasitas, vermifugação periódica e correção de aprumos através de casqueamento corretivo. Enquanto lactentes, os potros recebem do leite materno todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento. No entanto, durante a lactação, a produção e qualidade do leite decaem com o tempo, necessitando de maior suprimento de nutrientes para crescer apropriadamente e, com isso, o animal começa a desenvolver a capacidade de ingerir capim. A melhor época considerada para se realizar o desmame é a partir dos seis meses, idade em que o potro já estará relativamente independente da mãe, sendo capaz de se alimentar de forrageiras sem prejuízos nutricionais e terá seu sistema imune competente.

Palavras-chave: equinos, recém-nascidos, desmame